



# INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Modulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

## Informativo Fundos Solidários n° 08

### Textos para reflexões

**Ponha a Semente na Terra, não será em vão.**

**Luiz Cláudio Mandela<sup>1</sup>**

Num momento em que a igreja do mundo todo, animada pela Cáritas Internacional, busca refletir sobre as condições da fome e pobreza, o ano de 2014 foi definido pelas nações unidas como o ano internacional da agricultura familiar. Para as organizações da sociedade civil, assim como para todos os movimentos camponeses e de luta pela terra/ território, este ano se constituiu em marco estratégico para a luta contra a supremacia do modelo de exploração dos recursos naturais de produção e consumo existente no mundo.

O termo agricultura familiar, como um conceito de acordo, por si só já mascara do ponto de vista conceitual toda uma diversidade e riqueza monumental dos povos que vivem e convivem nos campos, águas e florestas de todo o planeta, no entanto ele serve como pilar estratégico para a contraposição à forma majoritária que a sociedade vê a produção de alimentos: grandes fazendas, produção em monocultivo, dependência de combustíveis fósseis e da aplicação de insumos químicos e agrotóxicos como elementos essenciais para possibilidade de haver produção agrícola.

No mundo todo e no Brasil, inclusive antes da chegada dos invasores portugueses, existe uma produção de alimentos e de outros bens

não agrícolas que sobreviveram ao desenvolvimento e reprodução do capitalismo no campo, estes são os percussores, os ancestrais diretos e parceiros vivos dos produtores agroecológicos, dos empreendimentos de economia solidária e das variadas definições e de afirmações teóricas e práticas de pessoas, organizações e instituições que fazem ou teimam em afirmar que a extinção da Fome e pobreza nada tem haver com ampliação de fronteiras agrícolas, intensificação do uso de agrotóxicos e ampliação da utilização de OGMs (organismos geneticamente modificados – Transgênicos).

Olhar para o processo de construção das políticas de desenvolvimento rural, políticas sociais de transferência de renda, como o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como eixos o acesso à serviços (saúde, educação, lazer, cidade), à garantia de renda (Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada) e a inclusão produtiva (rural e urbana) do ou para o Brasil é mergulhar num universo de contradições teóricas e práticas sobre este universo. Pode-se afirmar que estas contradições levaram ao estabelecimento de planos, programas e políticas, que de um lado podem ter contribuído para ampliação em escala da produção agrícola e do capitalismo no campo, ampliando sobre maneira a já poderosa aristocracia rural e possibilitando sua modernização. Por outro lado, este modelo, promoveu a “desumanização” do campo, com a exclusão das pessoas e a relações delas com o ambiente e o território onde se reproduzem.





# INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

Este fato é para muitos analistas e intelectuais o grande desafio e o fator mais importante para o alcance de um desenvolvimento sustentável e solidário.

Produzimos, no Brasil, 25% mais alimentos do que toda a população brasileira necessitaria, no entanto o modelo de produção, beneficiamento, transporte, comercialização e consumo moldado e dominado pelo agronegócio, em nada contribuiu para mudar o quadro de fome e de concentração de renda e riqueza.

Os resultados dessa cruzada são:  reas degradadas, poluição de mananciais hídricos, desflorestamento, contaminação das pessoas, seja por uso ou por consumo de agrotóxicos, extinção de espécies animais e vegetais, inclusive aquelas estratégicas para a produção de alimentos a exemplo do milho e do feijão. Em pesquisa publicada no mês de abril deste ano (2014) o IPP volta a afirmar que o modelo de produção e consumo existente neste planeta pode levá-lo ao caos e a promoção da fome, desta vez não uma fome por motivo econ mico, falamos aqui de uma fome estrutural com intrínseca relação ambiental, ou seja, é a incapacidade de um ambiente se reproduzir e promover VIDA no sentido mais profunda desta palavra.

## 16 de outubro: Dia Mundial da Alimentação

“  um escândalo que ainda exista fome no mundo”.

Papa Francisco

Criado em 1981, o dia mundial da alimentação, hoje, é celebrado em 150 países. Com o intuito de conscientizar a opinião pública sobre as questões relacionadas com a nutrição e alimentação, tenta também chamar atenção para a produção agrícola em todos os países, estimular a cooperação econ mica e técnica entre os países em desenvolvimento, além de promover o sentimento de solidariedade nacional e internacional na luta contra a fome, a desnutrição e a pobreza.

Hoje, a produção de alimentos é suficiente para alimentar toda a população mundial. O grande problema está na distribuição desses alimentos, que não chegam à mesa dos que mais precisam. Segundo dados do Banco Mundial, entre 2010 e 2011, período da crise dos alimentos, o aumento do preço dos alimentos deixou quase 70 milhões de pessoas em situação de pobreza extrema em todo o mundo.

Em 2013, na cerim nia do Dia Mundial da Alimentação, o Papa Francisco disse: “  um escândalo que ainda exista fome no mundo”. O Papa culpou o individualismo pela criação de uma “atitude de indiferença”, como se a fome e a má nutrição fosse um fato inevitável. “Isso não pode nunca ser considerado normal”, afirmou ele.

O Brasil tem hoje 3,4 milhões de cidadãos em situação de insegurança alimentar, o equivalente a 1,7% da população nacional. Esses números colocam o país na lista de nações que superaram o problema da fome, segundo o mais recente relatório da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO)

Conforme a FAO, o Brasil saiu do Mapa Mundial da Fome em 2014. De 2001 a 2012, caiu em 75% a população de brasileiros considerados em situação de subalimentação. Essa saída do





# INFORMATIVO



Este informativo é uma publica o da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

Brasil do Mapa Mundial da Fome é resultado de uma maior aten o do estado brasileiro no combate à fome, a partir de um conjunto de políticas públicas como PAA, PNAE, Mais Alimento, entre outros programas sociais que garantiram aumento da renda da popula o mais pobre e maior acesso aos alimentos.

Por outro lado não é o bastante ter acesso aos alimentos. É preciso ter acesso a alimentos de qualidade que garantam a melhoria na vida das pessoas. Nos últimos tempos a popula o passou a consumir alimentos de valor nutritivo muito baixo, contaminados pelo uso abusivo de agrotóxicos e de sementes geneticamente modificadas – OGM’s. Esse hábito alimentar da popula o vem provocando um aumento desordenado na utiliza o do sistema de saúde pública como um todo, deixando cada vez mais as pessoas em risco para adquirir doenças como: obesidade, hipertensão, diabetes, acidente vascular cerebral, anemia e hipovitaminose A, ioda o do sal, entre outras.

A produ o agropecuária no Brasil vem batendo recordes a cada ano. O direcionamento dessa produ o (soja, café, cana de a o ar, carne, entre outros)   destinada à exporta o, cabendo ao Brasil o título de maior exportador desses produtos. Mas sabemos que a agricultura familiar   responsável por mais de 70% da produ o dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros todos os dias. Mesmo tendo uma área produzida menor que a do agronegócio, a agricultura familiar   responsável e fundamental para segurança alimentar no país.

Segundo a FAO, um terço de todos os alimentos produzidos no mundo   desperdiçado por falta de um manejo adequado, perdendo-se no caminho da cadeia produtiva ou acabam

simplesmente no lixo. Os custos econ micos do desperdício de comida podem chegar a 750 bilhões de dólares anuais.

No Brasil, a quantidade de alimentos desperdiçados atinge cerca de 30% da produ o total. Grande parte do desperdício acontece no processo da colheita, no transporte, no armazenamento, na comercializa o ou nas grandes centrais de comercializa o e também nas casas. Em geral, a quantidade de alimentos desperdiçados seria capaz de alimentar cerca de 54 milhões de pessoas.

Diante desse cenário, no dia mundial da alimenta o, a Cáritas Brasileira realizar  palestras nas escolas, seminários, oficinas, rodas de conversas e audiências públicas. Desenvolver  a oes no campo da mobiliza o social a partir da campanha mundial contra a fome, durante a semana de solidariedade que acontecerá em todo País por meio dos seus Regionais, Cáritas Diocesanas e Paroquiais, no período de 7 a 14 de novembro de 2014. Estamos convocando as comunidades eclesiais e a sociedade civil para refletir sobre a temática da Fome e da Pobreza, para continuar o esforço de termos um país sem fome e miséria.

Jaime Conrado

## Agenda:

Intercâmbio dos Fundos Solidários - Regionais do Pia  e Maranhão – dias 18 e 19 /11/2014 ;

